



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 26/2020, DE 02 DE DEZEMBRO
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, nesta Vila do Crato, nesta Vila do Crato, nos termos dos n.ºs 1 e 3, do artigo 3.º, da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, realizou-se, por Videoconferência, a reunião extraordinária da Câmara Municipal, sob a presidência do seu excelentíssimo presidente, **Joaquim Bernardo dos Santos Diogo**, encontrando-se presentes os senhores Vereadores **Ângelo Miguel Guerra Pires Fernandes**, **Marco Paulo Janeiro da Rosa**, **João Manuel Ferreira Farinha** e **Marco Fernando Duque de Mendonça**. -----

Pelas catorze horas e quarenta e cinco minutos o senhor Presidente deu início à reunião, agradecendo a compreensão referente às alterações nas Reuniões de Câmara, pelo facto sobejamente conhecido em termos de condicionalismos relativamente à elaboração do Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal. Afirmou estarem no presente dia em condições de poderem analisar os referidos documentos e seguidamente de os poderem votar. Voltou a agradecer a compreensão e a maneira interessada como se dirigiram à sua pessoa relativamente ao assunto em destaque. -----

ORDEM DO DIA:-----

312 – Licenciamento de Obras – Pedido de Informação Prévia a Deferir – João Tiago Inácio Amaral -----

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:-----

Considerandos: -----

Nos termos da informação n.º 30/2020, de 20 de novembro, da Divisão de Serviços Técnicos o Pedido de Informação Prévia a Deferir, foi apresentado por João Tiago Inácio Amaral, com residência no Crato, para recuperação e ampliação de habitação unifamiliar, sito na Av. º do Condestável, n.º 2 e 4, em Flor da Rosa, é de deferir.-----

A Câmara deliberou aprovar a proposta do senhor Presidente, por unanimidade.--

313 - Apoio à Natalidade – Sofia Isabel Barrocas Marques-----



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 26/2020, DE 02 DE DEZEMBRO
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA



Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:-----

Considerandos:-----

1. A munícipe Sofia Isabel Barrocas Marques, solicitou à Câmara pedido de incentivo a natalidade no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio a Natalidade, publicado no Diário da República, II série, 9 de maio 2019;-----
2. Nos termos da informação da Chefe de Divisão Desenvolvimento Social, em Regime de Substituição, anexa e parte integrante da presente proposta, consideram-se satisfeitos os requisitos obrigatórios para beneficiação do incentivo à natalidade, traduzido na emissão de cheque farmácia no valor de €250,00 (duzentos e cinquenta euros), bem como no pagamento de € 600,00 (seiscentos euros), em doze prestações mensais e sucessivas.-----

Assim, proponho:-----

Aprovar a atribuição do apoio, previsto no Regulamento Municipal da Apoio a Natalidade, a Sofia Isabel Barrocas Marques, traduzido na atribuição de cheque farmácia no valor de €250,00 (duzentos e cinquenta euros) e, no pagamento de €600,00 euros, em doze prestações mensais e sucessivas, uma vez que se cumprem os requisitos previstos no supra identificado Regulamento.-----

A Câmara deliberou aprovar a proposta do senhor Presidente por unanimidade.---

314 – António Batista Realinho e José Joaquim Batista Martins – Emissão de Parecer de Compropriedade de Prédio Rústico.-----

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:-----

Considerandos:-----

1. António Batista Realinho e José Joaquim Batista Martins, solicitaram a emissão de certidão de compropriedade para o prédio misto, inscrito respetivamente na conservatória do registo predial de Crato, sob o número 2578 e inscrito na matriz predial sob o artigo rústico 140 da secção cadastral G e urbano 1768, da União de Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso;-----
2. Nos termos da Informação do Setor de Património, datada de 23 de novembro de 2020, anexa e parte integrante da presente proposta, informando que poderá a



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 26/2020, DE 02 DE DEZEMBRO
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA



Câmara Municipal emitir parecer favorável com a condição de que o negócio não vise ou dele possa resultar o parcelamento físico do prédio ou a violação do regime legal dos loteamentos urbanos instituído pelo RJUE publicado no decreto-lei 555/99, de 16 de dezembro com as alterações introduzidas pelo Decreto-lei 26/2010 de 30 de março.-----

Assim, proponho:-----

Aprovar emitir parecer favorável à pretensão dos requerentes António Batista Realinho e José Joaquim Batista Martins, para a emissão de certidão nos termos da lei, para o aumento de compartes do prédio misto, inscrito respetivamente na conservatória do registo predial de Crato, sob o numero 2578 e inscrito na matriz predial sob o artigo rústico da secção cadastral G e urbano 1768, da União de Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, nos termos da informação do Setor de Património, datada de 23 de novembro de 2020. -----

A Câmara deliberou aprovar a proposta do senhor Presidente por unanimidade.---

315 – CPCJ Crato – Pedido de Apoio-----

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:-----

Considerandos:-----

1. A CPCJ Crato, pretende atribuir lembranças às crianças do concelho nesta época natalícia, pelo que solicitou, através do ofício anexo e parte integrante da proposta, um apoio para aquisição de 324 pinheiros mansos e 350 ímanes;-----
2. A ação tem natureza humanitária, traduzindo-se na existência de interesse municipal;-----
3. A Câmara é competente, nos termos da al. u), art.º 33.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, para decidir o apoio pedido.-----

Assim, proponho:-----

Atribuir, na totalidade, e de uma só vez, um subsídio no valor de 250,00 Euros (duzentos e cinquenta euros) à CPCJ Crato.-----

A Câmara deliberou aprovar a proposta do senhor Presidente, por unanimidade. --



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 26/2020, DE 02 DE DEZEMBRO
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

316 – Orçamento e Mapa de Pessoal para o Ano de 2021

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

Considerandos:

1. A Câmara Municipal tem competência, nos termos da alínea c), n.º 1, artigo 33.º da Lei 75/2013, de 12 setembro, para elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal a proposta de Orçamento;
2. Nos termos do artigo 45.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, o órgão Executivo apresenta ao Órgão Deliberativo, até 30 de novembro de cada ano, a proposta de Orçamento para o ano económico seguinte;
3. No entanto, concedida que foi tolerância de ponto para o dia 30 de novembro de 2020, a coberto do Decreto n.º 9/2020, de 21 de novembro, segundo Nota Informativa da DGAL, o órgão executivo pode apresentar ao órgão deliberativo, até 2 de dezembro de 2020 (primeiro dia útil seguinte à tolerância), a proposta de orçamento municipal para o ano económico seguinte;
4. Assim, apresenta-se a proposta de Orçamento para o ano de 2021, cujo texto anexo é parte integrante da presente proposta, aqui se dando por integralmente reproduzido;
5. O documento previsional, cumprindo os requisitos legais contabilísticos para o exercício de 2020, foi elaborado segundo o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações sucessivamente introduzidas, no respeito das atribuições e competências da Câmara Municipal;
6. De acordo com os n.ºs 2 e 3, do artigo 28.º conjugados com o n.º 4, do artigo 29.º, ambos do anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, o Mapa de Pessoal acompanha a proposta de Orçamento e é aprovado pelo mesmo órgão, ou seja, pela Assembleia Municipal.

Assim, proponho:

1. Aprovar a proposta de Orçamento, bem como a proposta de Mapa de Pessoal da Câmara Municipal, para o ano de 2021, cujos textos anexos são parte integrante, aqui se dando por integralmente reproduzidos;



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 26/2020, DE 02 DE DEZEMBRO
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

2. Remeter à Assembleia Municipal, para aprovação, a Proposta de Orçamento, bem como a Proposta de Mapa de Pessoal da Câmara Municipal do Crato, para o ano 2021. -----

O senhor **Presidente da Câmara** informou terem a presença do Dr. Pedro Costa, Revisor Oficial de Contas, da Dra. Sónia Carrilho e da Dra. Sónia Mirrado que estariam disponíveis para esclarecerem alguma questão sobre os dois documentos em apreço. Sublinhou que, como era seu hábito, lançava a discussão dos dois documentos em conjunto, sendo depois a votação detalhada. Completou, solicitando ao Dr. Pedro Costa, que fizesse o enquadramento dos três documentos das duas deliberações em análise. -----

O Dr. **Pedro Costa**, cumprimentou todos os presentes e informou que iria fazer um breve resumo sobre o que se encontrava nos documentos provisionais do Município, referindo, entre outros elementos, quais os valores do Orçamento da Receita e da Despesa. -----

O senhor **Presidente da Câmara** agradeceu as explicações dadas pelo Dr. Pedro Costa. -----

O senhor Vereador **Ângelo Fernandes** destacou as declarações do Dr. Pedro Costa, quando este expôs que tínhamos um Orçamento “de mangas largas” para o ano de 2021. Afirmou que tal como já o tinha dito anteriormente não era contra tal situação, mas precisava que o senhor Presidente da Câmara explicasse o aumento de receitas em quase cinco milhões de euros. Referiu que na explicação do Dr. Pedro Costa este aumento se devia basicamente ao que se previa receber do FEDER. Questionou também quais eram os projetos que estavam para ser financiados. -----

O senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que, tal como era do conhecimento dos senhores Vereadores, existiam inúmeros projetos candidatados, dando origem a este financiamento. Explicou estar-se a falar de forma genérica de todos os projetos que já tinham sido levados à Câmara Municipal. -----

Enunciou a Torre do Relógio, a Rotunda na Zona Central do Crato, o Centro de Recolha Animal, a Incubadora de Empresas, o Centro Interpretativo do Urbanismo



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 26/2020, DE 02 DE DEZEMBRO

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

e da História do Crato, a Requalificação da Praça do Município, as Oficinas Municipais, o Cemitério e Casa Mortuária, a Extensão de Saúde de Gáfete e o Parque de Autocaravanismo. Manifestou que todos os projetos estavam explanados nas Grandes Opções do Plano e caso fizessem uma leitura atenta deste documento, poderiam verificar onde estavam todos esses investimentos com o valor de cerca de quatro milhões de euros do FEDER.-----

O senhor **Presidente da Câmara** chamou a atenção para a obra do Cemitério/Casa Mortuária e Oficinas Municipais que seriam realizadas através de empréstimo, já devidamente autorizado e que também estava contabilizado. Manifestou ser um trabalho de cerca de três anos em termos de planeamento e elaboração destas obras.-----

Resumidamente era destas que se tratavam, mas lembrou a existência de outras, como por exemplo, a reparação de alguns eixos de estradas municipais, assim como alguns grandes investimentos que estavam a fazer. Concluiu afirmando que este financiamento era aquele que era referido nas Grandes Opções do Plano e que estavam refletidas no Orçamento em termos de investimento de capital, culminando num valor de cerca de cinco milhões de euros.-----

O senhor Vereador **Ângelo Fernandes** questionou se os projetos referidos pelo senhor Presidente da Câmara já se encontravam candidatados ou se estavam em processo de candidatura.-----

O senhor **Presidente da Câmara** informou que já se encontravam todos candidatados e todos a ser financiados, com exceção da Incubadora de Empresas com o valor de cerca de um milhão de euros.-----

O senhor Vereador **Ângelo Fernandes** questionou sobre o Mapa de Pessoal para 2021, frisando prever-se uma redução em relação ao ano de 2020. Pediu esclarecimentos ao senhor Presidente da Câmara sobre este assunto e lembrou ser do conhecimento de todos a existência de concursos que estavam a decorrer para efetivar.-----

O senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que sobre o Mapa de Pessoal, tinham feito uma análise relativa às pessoas que se reformaram e a novos lugares que poderiam ser necessários ou não. Confirmou a existência de concursos que



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 26/2020, DE 02 DE DEZEMBRO
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

estavam a decorrer e passou a enunciar cada um deles. Referiu o posto de trabalho criado para a categoria de assistente operacional e auxiliar de educação, o posto de trabalho criado para a carreira de categoria de assistente operacional na ação educativa, no setor da educação, a termo resolutivo certo. -----

Explicou que isto vinha da determinação do Ministério da Educação, a título excecional e que tinha a ver com o combate à pandemia, criando mais um lugar de assistente operacional no rácio, até ao final do ano letivo de 2021. -----

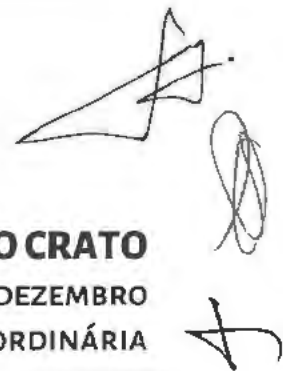
O senhor **Presidente da Câmara** informou que no setor da educação, tinha ficado menos um posto de trabalho, na categoria de técnico superior, na área de ensino, pela cessação do vínculo de um dos docentes. Manifestou ter ficado aditado um novo posto de trabalho na carreira de categoria de técnico superior, na área de psicologia, para o setor de ação social, por tempo indeterminado. -----

Mencionou a criação de um posto de trabalho na categoria de carreira de técnico superior, na área social, para o setor de ação social, por tempo indeterminado para fazerem face às novas competências que o Município tinha adquirido, relativamente à descentralização. -----

Elucidou que no setor de expediente e arquivo tinham ficado vagos dois postos de trabalho por aposentação de trabalhadores, mantendo-se apenas um, nessa categoria, na área de auxiliar administrativo. Destacou que no setor do ambiente, tinham ficado vagos quatro postos de trabalho, por aposentação de quatro trabalhadores. Sublinhou que no Mapa de Pessoal apenas tinham sido mantidos dois postos de trabalho para a mesma categoria, na área de limpeza urbana, uma vez que se encontravam a decorrer vários concursos nesta área. -----

Completo manifestando que entre o deve e o haver, não tinham reduzido substancialmente o número de trabalhadores no Mapa de Pessoal. Explicou haver alguns ajustes em algumas áreas e outras muito específicas no incremento de novas competências resultantes da descentralização de competências. Concluiu prever-se ainda que durante o ano de 2021 viessem a ser propostos à Câmara mais dois diplomas para serem aceites. -----

O senhor Vereador **Ângelo Fernandes** mencionou que o aumento com a despesa referente ao pessoal prevista para 2021 tinha a ver com a contratação de tarefas e avençados, porque o quadro de pessoal era mais ou menos o mesmo. Acrescentou que sendo este o motivo do aumento, ficavam algo preocupados e lembrou que



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 26/2020, DE 02 DE DEZEMBRO
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

vinham desde o primeiro momento a manifestar essa mesma preocupação ao senhor Presidente da Câmara. -----

Lembrou também sempre terem sido a favor de a Câmara colocar mais pessoas a trabalhar, caso houvesse essa necessidade. Aclarou parecer-lhes que esta despesa aumentava através de trabalho precário. Manifestou que também não lhes parecia razoável um aumento tão significativo da aquisição de bens e serviços, uma vez que estavam também a aumentar a despesa com o pessoal. -----

O senhor **Presidente da Câmara** declarou que iria aproveitar para fazer um comentário relativamente a este assunto. Destacou que quando o senhor Vereador Ângelo Fernandes dizia que eram da opinião que se devia reforçar o Mapa de Pessoal, para não terem tantas prestações de serviço e porque as mesmas aumentavam o trabalho precário, via nessas palavras uma posição ziguezagueante. -----

Acrescentou que aquilo que verificava era que os senhores Vereadores, quando o Mapa de Pessoal ia à Câmara, ou se abstinham ou votavam contra o mesmo, não entendendo muito bem o que colocava sobre esta situação. Sublinhou que ou se tinha uma posição relativamente ao Mapa de Pessoal, não o dotando financeiramente para que o mesmo depois pudesse ter efeito, ou então, não compreendia muito bem esse tipo de argumento. Explicou que esta Câmara Municipal, na sua maioria, vinha a fazer um trabalho de dotar o Mapa de Pessoal com os postos de trabalho que, há muito, no seu entender e em termos especializados, a Câmara Municipal do Crato estava desprovida e necessitada. Afirmou que tudo isto era um percurso. -----

Mencionou terem mais de trinta postos de trabalho a concurso para efetivar e a intenção era de abrirem outras vagas dentro da capacidade do setor de recursos humanos, para que as mesmas pudessem ser ocupadas e desse modo poderem terminar as prestações de serviço. -----

O senhor **Presidente da Câmara** reforçou que tudo isto era um percurso e que na escola, na limpeza urbana, na área operacional, era necessário terem trabalhadores para realizarem as tarefas. Completou que assim que o Mapa de Pessoal estivesse dotado com pessoas por tempo indeterminado, eventualmente esta Câmara, teria uma opção diferente. Destacou o momento completamente distinto que vivemos relativamente à pandemia, mas afirmou estar muito



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 26/2020, DE 02 DE DEZEMBRO
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

satisfeito com o trabalho realizado relativamente à dotação do Mapa de Pessoal, para as necessidades do Município. -----

Frisou o equilíbrio alcançado com prestações de serviço e também de empreitadas que tinham de realizar por força das necessidades ou por dificuldade da sua operacionalização em termos de recursos. Deu nota que grande parte desta despesa, feita relativamente a aquisições a fornecedores, era feita preferencialmente dentro do tecido económico do Município do Concelho do Crato. Afirmou julgar que essa atitude era importante em termos de equilíbrio da nossa economia, sendo a mesma analisada como cada um o entendesse, mas era uma situação que pesava na aquisição de fornecimentos. Completou que apesar de cada vez mais fazerem um trabalho de equilíbrio nessas vertentes, havia trabalho para fazer, não valendo a pena esconder a cabeça na areia e dizerem que estava tudo bem. -----

O senhor **Presidente da Câmara** frisou que esta posição era para os fornecimentos, para as prestações de serviço e para tudo o que existia. Garantiu receber muitas das análises feitas pelos senhores Vereadores como positivas, no sentido do crescimento que precisavam fazer em termos de gestão do Município. Acrescentou que determinadas situações eram analisadas por si e pela contabilidade, concluindo haver trabalho para fazer nos anos que se seguiam. Trabalho no incremento da receita dentro do Município. -----

Trabalho no equilíbrio que era necessário fazer, entre o agregar de receita em termos de financiamento, fosse ele bancário ou através de candidaturas. Completou que desse modo poderiam ter receita e despesa equilibrados. Afirmou existirem estas noções dentro do trabalho que estava a ser feito, em termos financeiros, em termos de planeamento, mas o balanço que fazia dos últimos três anos e a projeção que fazia para o próximo ano era extremamente positivo. Para isso, bastava ver-se o valor de capital que conseguiram incrementar num investimento do Município, esperando que tivesse tradução, não só em termos de obra física, mas também de investimento. -----

O senhor **Presidente da Câmara** declarou que não ser só o betão, mas também o investimento feito através das escolas, da ação cultural, das associações, da cultura, de tudo aquilo que se desenvolvia em volta do Orçamento que era muito importante. Frisou que, no seu conjunto, valorizavam o nosso património, o nosso turismo, o nosso tecido económico e era para essa valorização que tinham trabalhado substancialmente nos últimos anos. -----



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 26/2020, DE 02 DE DEZEMBRO
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA



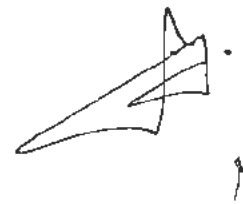
O senhor Vereador **Ângelo Fernandes** afirmou que não iria entrar na discussão política relativamente a este assunto, mas desejava frisar duas coisas que lhe pareciam não estar a ser analisadas pelo senhor Presidente da Câmara com a devida honestidade. Destacou a primeira como sendo o facto de colocarem problemas ao Mapa de Pessoal, garantindo nunca o terem feito, tal como era do conhecimento do senhor Presidente da Câmara. Explicou que votavam contra ou abstinham-se exatamente porque o assunto estava agregado ao Orçamento. Explicou também que normalmente não concordavam com a linha de Orçamento apresentada por este executivo em conjunto com a CDU e como tal votavam contra o mesmo. Garantiu não estarem contra o Mapa de Pessoal, tal como o senhor Presidente da Câmara bem sabia.

A segunda chamada de atenção foi para a “preferência na aquisição de bens e serviços a nível local”, expondo ter sérias dúvidas relativamente a esta afirmação. Declarou ter ainda muito maiores dúvidas relativamente à distribuição e à igualdade dessa aquisição, mas garantiu ser apenas isto que tinha a dizer e esclareceu não ir adiantar mais nada.

O senhor **Presidente da Câmara** afirmou que também não ia entrar em discussão com o senhor Vereador Ângelo Fernandes, sobre as opções políticas, mas não podia deixar de se referir às palavras por si escolhidas. Sublinhou que o senhor Vereador Ângelo Fernandes devia ter algum cuidado quando se referia e frisava a honestidade dos outros, devendo ter algum cuidado nas palavras que colocava na Reunião de Câmara.

Afirmou aceitar o lapso da utilização feita pelo senhor Vereador Ângelo Fernandes, sobre a honestidade, quando o mesmo se referia a determinadas situações. Reafirmou não ir entrar em discussões, apesar de estarem no local certo para as terem. Aproveitou para afirmar que este Orçamento refletia o que tinha sido o estatuto do direito de oposição, com as opções entregues pelo PCP e pelo PPD/PSD.

Manifestou existir trabalho a fazer em muitas dessas propostas por não terem financiamento disponível no Orçamento do Município, para poder dotar muitas dessas obras. Garantiu que muitas das opções que lhes tinham transmitido eram válidas, que tinham validade, achando que deviam ser debatidas e que deviam ser opções. Manifestou haver que trabalhar para terem projetos prontos para



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 26/2020, DE 02 DE DEZEMBRO
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA



poderem submeter a candidatura. Caso não o conseguissem e entendessem que eram importantes para o nosso Município e para o nosso Concelho, que pudessem através de empréstimo bancário ou outro tipo de financiamento, viabilizar os mesmos. -----

O senhor **Presidente da Câmara** manifestou deixar a abertura para os poderem incrementar. Deu nota que em termos de receita e de despesa, apenas podiam fazer refletir um empréstimo bancário, caso o mesmo estivesse devidamente autorizado e consagrado em termos contratuais. -----

Explicou não ser possível incrementar já o valor de receita em termos de empréstimo bancário, tendo em conta também a respetiva despesa desses projetos. Reafirmou existir um trabalho para fazer, disponibilizando-se para discutir tudo o que fosse relevante. Mencionou que outros teriam outras opções e que ele teria outra visão sobre as mesmas, mas não os criticava porque eram uma linha apresentada quer por um partido, quer por outro e que mereciam o seu respeito. -----

O senhor Vereador **Marco Mendonça** cumprimentou todos os intervenientes na Reunião. Mencionou que em relação ao Orçamento e às explicações que já tinham sido dadas sobre o mesmo, assim como às questões levantadas pelo senhor Vereador Ângelo Fernandes, destacava que em relação aos investimentos, na resposta dada pelo senhor Presidente, aquilo que lhe saltava mais à vista e que vinha a observar ao longo deste mandato, agora com parte do financiamento aprovado, era que a maior parte destes investimentos estava centrada na sede de Concelho. -----

Recordou o facto de as nossas Freguesias serem pequenas e questionou o senhor Presidente da Câmara se este podia adiantar, caso estivesse prevista em termos de alavancar e melhorar alguma atividade económica ou turística, em Vale do Peso, Aldeia da Mata, Monte da Pedra e até Gáfete. Destacou se a localização da incubadora de empresas teria de ser no Crato ou se poderia ser noutra Freguesia.-- Terminou questionando qual era a opinião do senhor Presidente da Câmara sobre alguns dos projetos que tinham apresentado para alavancar turisticamente as pequenas aldeias do nosso Concelho. -----

O senhor **Presidente da Câmara** agradeceu a questão e destacou que relativamente às opções, a linha de financiamento à qual estavam a concorrer,



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 26/2020, DE 02 DE DEZEMBRO
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA



relativamente à incubadora de empresas, tinha por base um financiamento para requalificação/ampliação de um edifício, não podendo existir uma construção de raiz e daí a dificuldade de encontrarem outra opção, numa outra Freguesia. Explicou que seria necessário terem um edifício daquela dimensão, que pudessem requalificar, numa outra localidade, para poderem avançar com essa incubadora de empresas. -----

Manifestou que muitas vezes, as opções de investimento eram limitadas pelo enquadramento dos avisos que saíam e das opções que tinham de tomar. Declarou não concordar quando o senhor Vereador Marco Mendonça dizia que se estavam a esquecer das outras Freguesias e garantiu existir investimento em todas elas. -----

Deu o exemplo de Gáfete, com a requalificação que pretendiam fazer entre o eixo da entrada do lado de Alpalhão, até à entrada de Tolosa. Informou estarem à espera de uma candidatura para a requalificação desse eixo, no entanto já se encontravam a fazer trabalho de planeamento para poderem avançar. Destacou também a extensão de saúde de Gáfete, referindo ser um projeto candidatado pela ULSNA com a colaboração da Câmara, onde esta disponibilizou um edifício, faltando lançar o concurso público para poderem iniciar à obra. Sublinhou a remodelação do Centro Cultural de Gáfete e a requalificação das antigas escolas primárias na mesma localidade. -----

O senhor **Presidente da Câmara** lembrou também o investimento previsto em loteamentos com a requalificação da parte elétrica da Tapada da Lameira em Gáfete e a requalificação de todo o projeto de urbanização da Tapada da Forca no Crato. Mencionou existir algum trabalho desenvolvido que seria apresentado em breve, sobre a viabilidade ou não das Termas de Monte da Pedra. Garantiu que consoante as opções colocadas na mesa, também essa vontade de investimento em Monte da Pedra, surgiria. Fez saber que sobre Aldeia da Mata, ao nível do turismo, algumas ideias apresentadas lhe pareceram interessantes. Estas podiam estar dentro do investimento, em algumas rubricas do turismo, muito vocacionado para o Fundo Social Europeu, caso houvesse financiamento. -----

Explicou que não seria tanto para obra, mas também a requalificação das antigas escolas primárias de Aldeia da Mata, podiam aqui ser incluídas. Podia aqui nascer um polo turístico, um núcleo museológico ou até algo virado para as novas tecnologias e muito vocacionado para as antas e para o património megalítico. ----



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 26/2020, DE 02 DE DEZEMBRO
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

O senhor **Presidente da Câmara** referiu também o investimento que estava a ser feito em Flor da Rosa, designadamente na Escola de Olaria, no Turismo, na requalificação do espaço central da localidade e nas zonas jardins. Completou afirmando que no seu entender parecia-lhe existir uma visão global relativamente a todas as localidades do nosso Concelho. Terminou destacando o maior investimento alguma vez feito no Concelho do Crato, o empreendimento de Fins Múltiplos do Pisão, através de investimento do Estado, mas que significava um investimento a rondar os 200 milhões de euros e que traria, com toda a certeza, novas oportunidades ao nosso Concelho. -----

Deu ainda nota, que muitas destas opções eram condicionadas pelo investimento que estavam a fazer, relativamente à situação de pandemia que se vive no atual momento. Informou que chegariam quase de certeza absoluta, no final deste ano, a um valor de investimento, de mais de 200 mil euros, quase a rondar os 300 mil. Frisou que esperavam alguma receita, coisa que ainda não tiveram até ao momento, de reembolso de algumas despesas realizadas com esta questão da pandemia. -----

Afirmou que assim que o conseguissem, iriam injetar ainda mais verba, até ao final do ano, no tecido económico do Concelho. Disse pretenderem levar à próxima reunião de Câmara, duas ou três ações de investimento e combate à pandemia para serem viabilizadas. Reafirmou que a questão da pandemia vinha a condicionar muito a ação da Câmara. Expôs que muitas das empreitadas, dos investimentos e dos concursos tiveram atrasos significativos, na ordem dos seis meses e que a conclusão/revisão de projetos ou de concursos públicos ficaram parados, por razão desta pandemia. -----

Declarou terem sentido esse condicionalismo por duas partes, pela área financeira, pelo investimento que fizeram e pelo atraso nos prazos de muitas decisões. -----

O senhor **Presidente da Câmara** concluiu, declarando ser esta a explicação que pretendia dar ao senhor Vereador Marco Mendonça, de uma forma muito reduzida, porque teriam aqui conversa e debate para algumas horas, caso a caso. Garantiu não se escusar ao mesmo, mas pedia a compreensão de todos. -----

A Câmara deliberou aprovar a proposta do senhor Presidente por maioria com três votos favoráveis do senhor Presidente e dos senhores Vereadores João Manuel Farinha e Marco Rosa, que apresentou declaração de voto, e com duas abstenções



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 26/2020, DE 02 DE DEZEMBRO
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

dos senhores Vereadores Ângelo Fernandes e Marco Mendonça, disseram que apresentarão declaração de voto posteriormente. -----

O senhor Vereador **Marco Rosa** cumprimentou todos os intervenientes e explicou o conteúdo da sua declaração de voto, sobre o ponto acabado de votar. Informou ter votado favoravelmente, no seguimento da reunião tida para apresentarem as propostas para a elaboração do presente Orçamento. Destacou que as propostas por si apresentadas foram aceites e era com agrado que aceitava o Orçamento da Câmara. -----

317 – Grandes Opções do Plano 2021/2025-----

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:-----

Considerandos:-----

1. A Câmara Municipal tem competência, nos termos da alínea c), n.º 1, artigo 33.º da Lei 75/2013, de 12 setembro, para elaborar e submeter a aprovação da Assembleia Municipal as Opções do Plano para o quadriénio 2021/2024;-----
2. Assim, apresenta-se a proposta cujo texto anexo é parte integrante, aqui se dando por integralmente reproduzido;-----
3. A proposta com o documento previsual **Grandes Opções do Plano** para o quadriénio de 2021/2024 cumpre os requisitos legais previstos no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações sucessivamente introduzidas.-----

Assim, proponho:-----

1. Aprovar nos termos da lei a proposta das Opções do Plano para o quadriénio 2021/2024, cujos textos anexos são parte integrante da presente proposta, aqui se dando por integralmente reproduzidos;-----
2. Remeter à Assembleia Municipal, para aprovação, das **Grandes Opções do Plano** para o quadriénio 2021/2024.-----

A Câmara deliberou aprovar a proposta do senhor Presidente por maioria com três votos favoráveis do senhor Presidente e dos senhores Vereadores João Manuel Farinha e Marco Rosa, que apresentou declaração de voto, e com duas abstenções



CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 26/2020, DE 02 DE DEZEMBRO
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

dos senhores Vereadores Ângelo Fernandes e Marco Mendonça, disseram que apresentarão declaração de voto posteriormente. -----

Não se registou a presença de público. -----

318 – Votação da Minuta da Ata. -----

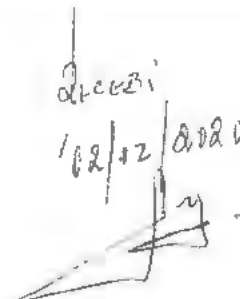
A Câmara deliberou aprovar a proposta do senhor Presidente por unanimidade.---

E, não havendo mais assuntos a tratar, o senhor Presidente, declarou a reunião encerrada pelas dezasseis horas. De tudo, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo senhor Presidente e por nós Cristina Isabel dos Santos Pereira e António Manuel Ferreira, que a elaborámos e subscrevemos. -----

Ata aprovada pela deliberação n.º 2, minuta da Ata 1/2021, de 6 de janeiro. -----

The block contains three handwritten signatures in black ink. The top signature is the most prominent, followed by two others below it. The text 'Cristina Isabel dos Santos Pereira' is faintly visible below the first signature, and 'António Manuel Ferreira' is visible below the second signature.

Decidi
16/12/2020



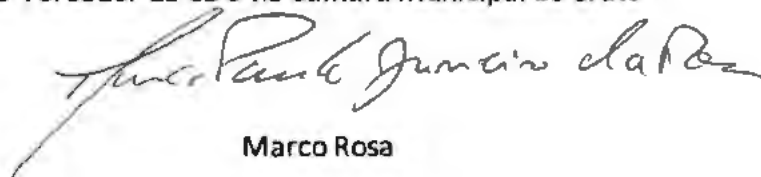
Declaração de Voto
do Vereador eleito pela CDU na CM do Crato, Marco Rosa
sobre as propostas de GOP e Orçamento para 2021

- 1- Porque foi cumprido o Estatuto do Direito de Oposição em reunião convocada pelo Presidente da Câmara Municipal do Crato, que teve lugar no dia 19 de novembro de 2020, para auscultação e apresentação de recomendações sobre as Propostas de GOP e Orçamento do Município para o ano de 2021;
- 2- Na referida reunião e em nome da CDU foi apresentado um amplo conjunto de recomendações e propostas que consideramos de importância fundamental para o Concelho do Crato e as suas populações;
- 3- Ao lermos os documentos previsionais submetidos à reunião de Câmara de hoje verificamos existir uma total incorporação das recomendações e propostas formuladas pela CDU;
- 4- Como sempre afirmámos, fomos, somos e seremos sempre parte integrante da resolução dos problemas do Concelho e da estabilidade do funcionamento dos órgãos e nunca seremos parte do problema.
- 5- Pelo exposto voto favoravelmente ambos os documentos.

Em anexo: Cópia do Documento apresentado pela CDU na reunião de cumprimento do Estatuto da Oposição, de 19 de novembro de 2020

Crato, 2 de dezembro de 2020

O Vereador da CDU na Câmara Municipal do Crato



Marco Rosa